

Banco de Ideias

Curitiba/PR

Projeto de Ezequias Barros exige acessibilidade no site do Legislativo para deficiente visual ou auditivo

Projeto de lei de iniciativa do vereador perrepista em Curitiba, Ezequias Barros, estabelece prazo de 30 dias para que a Câmara Municipal atualize a acessibilidade da página do Legislativo na internet. O objetivo, segundo o parlamentar, é garantir que pessoas com deficiência visual ou auditiva possam consultar todo o conteúdo publicado

“Apesar de fácil acesso, o sítio eletrônico da Casa de Leis ainda não tem ferramenta que possibilite o acesso das pessoas com deficiência visual ou auditiva ao conteúdo publicado”, diz Ezequias Barros.

O perrepista classifica a situação como “segregação” e por essa razão protocolou o projeto de lei 005.00097/2017. “De nada adianta grandes e eloquentes discursos quando não temos, neste Legislativo, o que é apregoado. Os direitos devem ser, antes de tudo, humanos”, argumenta Ezequias.

Pela instrução da Procuradoria Jurídica, a proposta será analisada pelas comissões de Legislação, Direitos Humanos e Acessibilidade. Durante a análise dos colegiados, podem ser solicitados estudos adicionais, juntada de documentos faltantes, revisões no texto ou o posicionamento de outros órgãos públicos afetados pelo teor do projeto. Depois de passar pelas comissões, o projeto segue para o plenário e, se aprovado, para sanção do prefeito para virar lei.

Contra as drogas

Em seu primeiro mandato como vereador na capital paranaense, Ezequias Barros integra as

Comissões de Direitos Humanos, Defesa da Cidadania e Segurança Pública e de Economia, Finanças e Fiscalização.

Presidente da Frente Parlamentar Contra as Drogas, instituída pela Câmara Municipal em fevereiro deste ano, o perrepista promove ampla discussão sobre a elaboração de projeto de lei que estabeleça a criação de vagas em comunidades terapêuticas, além da previsão de verbas para a sua manutenção.

O vereador do PRP, inclusive, já realizou um debate no Legislativo sobre o tema e contou com apoio da Federação Paranaense de Comunidades Terapêuticas Associadas e também de colegas parlamentares. “Vamos buscar construir um projeto que dê sustentabilidade às comunidades terapêuticas”, afirmou.

Ezequias Barros disse que recolherá assinaturas dos demais membros da Frente Parlamentar contra as Drogas para dar apoio às

comunidades terapêuticas, conforme o que preconizam a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e as Diretrizes das políticas nacionais de saúde mental e de drogas (SUS-RAPS).

“Cada um de nós é responsável pelo local onde está inserido: família, comunidade. Não dá pra dizer que não temos nada com isso. O problema atinge qualquer classe e todo dia cresce na nossa cidade”, observou Ezequias Barros. Para o vereador, só quem convive ou conviveu com a dependência química sabe a importância das comunidades terapêuticas.

WWWWWW

Projeto de lei: 005.00097/2017

Autor: Ezequias Barros (PRP)

Inclui, no sítio eletrônico da Câmara Municipal de Curitiba, dispositivo que permita o acesso de pessoas com deficiência visual e/ou auditiva a todo o conteúdo publicado.

Texto:

Art. 1º Fica incluído, no sítio eletrônico da Câmara Municipal de Curitiba, dispositivo que permita o acesso das pessoas com deficiência visual e/ou auditiva a todo conteúdo publicado.

Art. 2º A disponibilização dar-se-á no prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa:

O sítio eletrônico desta Casa de Leis, apesar de fácil acesso, ainda não contém ferramenta que possibilite o acesso de pessoas com deficiência visual e/ou auditiva ao conteúdo publicado.

Tal situação, na melhor das hipóteses, constitui na segregação dos deficientes do acesso que deve ser isonômico, sem qualquer forma de discriminação.

De nada adianta grandes e eloquentes discursos quando não temos, neste Legislativo, o que é apregoado. Os direitos devem ser, antes de tudo, humanos.